



Assembleia Municipal de Felgueiras

2012.04.27

CONTAS CONSOLIDADAS DO MUNICÍPIO DO ANO DE 2011 – Presente a deliberação tomada na sua reunião da Câmara Municipal de 2012.04.18, do seguinte teor: -----

"CONTAS CONSOLIDADAS DO MUNICÍPIO DO ANO DE 2011 - Presentes os documentos das Contas Consolidadas referentes ao ano de 2011, elaborados de acordo com as instruções do "SATAPOCAL – Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do Pocal", em articulação com os regimes previstos na Lei n.º 2/2007, de 15 de janeiro (LFL), na Portaria n.º 474/2010 de 15 de junho e na Orientação n.º 1/2010 e que a seguir se anexam.

Nos termos do n.º 2 do art.º nº 47 e do n.º 3 do art.º 48, ambos da Lei nº 2/2007 de 15 de janeiro, junta-se a Certificação Legal das Contas consolidadas do Grupo Municipal emitida pelo auditor externo.

Deliberação. A Câmara delibera aprovar os documentos de consolidação de contas do ano de 2011 que se anexam. Remeta-se à Assembleia Municipal para apreciação e votação. Esta deliberação foi tomada por quatro votos a favor e dois votos contra dos Senhores Vereadores Dra. Fátima Felgueiras e Dr. Bruno Carvalho". -----

Deliberação: - Depois de apreciados os documentos das contas consolidadas do ano de 2011, mencionados na deliberação supra e reproduzidos em anexo, procedeu-se à votação deste ponto, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, tendo-se verificado o seguinte resultado: 38 votos a favor, 19 votos contra e 4 abstenções. Encontravam-se na sala 61 membros dos 65 que compõem a Assembleia Municipal. -----

Esta deliberação foi aprovada em minuta no final da reunião por 61 votos a favor, 0 votos contra e 0 abstenções. Encontravam-se na sala _____ membros dos 65 que compõem esta Assembleia Municipal. -----

A Mesa da Assembleia,

[Handwritten signature]
 Gomes Alberto Alves da Costa Magalhães
 Elisa Adelaide S. Rodrigues



Câmara Municipal de Felgueiras

Ordem do dia
Ponto n.º 16

Ata n.º 08
2012.04.18

CONTAS CONSOLIDADAS DO MUNICÍPIO DO ANO DE 2011 - Presentes os documentos das Contas Consolidadas referentes ao ano de 2011, elaborados de acordo com as instruções do "SATAPOCAL – Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do Pocal", em articulação com os regimes previstos na Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (LFL), na Portaria n.º 474/2010 de 15 de Junho e na Orientação n.º 1/2010 e que a seguir se anexam.

Nos termos do nº 2 do art.º nº 47 e do nº 3 do art.º 48, ambos da Lei nº 2/2007 de 15 de Janeiro, junta-se a Certificação Legal das Contas consolidadas do Grupo Municipal emitida pelo auditor externo.

Deliberação. A Câmara delibera aprovar os documentos de consolidação de contas do ano de 2011 que se anexam. Remeta-se à Assembleia Municipal para apreciação e votação. Esta deliberação foi tomada por quatro votos a favor e dois votos contra dos Senhores Vereadores Dra. Fátima Felgueiras e Dr. Bruno Carvalho.-----

Fátima Felgueiras

Bruno Carvalho
Maria
Bruno





Câmara Municipal de Felgueiras

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO 2011

INTRODUÇÃO

A Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro (LFL), dispõe no seu artigo 46.º: "*Sem prejuízo dos documentos de prestação de contas previstos na lei, as contas dos municípios que detenham serviços municipalizados ou a totalidade do capital de entidades do sector empresarial local, devem incluir as contas consolidadas, apresentando a consolidação do balanço e da demonstração de resultados, com os respectivos anexos explicativos, incluindo, nomeadamente, os saldos e fluxos financeiros entre as entidades alvo de consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longos prazos*"

Acrescenta-se naquela norma legal (n.º 2) que "Os procedimentos contabilísticos para a consolidação de balanços dos municípios e das empresas municipais ou intermunicipais são os definidos no POCAL", documento que até ao presente não abrange esta temática.

Por força das instruções emanadas pelo grupo "SATAPOCAL – Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do Pocal", quanto à obrigatoriedade da elaboração de contas consolidadas, foram preparadas pelo Município de Felgueiras, as Contas Consolidadas do Grupo Municipal referentes ao ano de 2011, de acordo com o Manual de Consolidação de Contas já aprovado em 2010, cuja elaboração seguiu os critérios também indicados pelo Subgrupo de Apoio Técnico na Aplicação do Pocal. Estas instruções articulam os regimes previstos na LFL, na Portaria n.º 474/2010 de 15 de Junho e na Orientação n.º 1/2010.

Assim e em conformidade com os critérios definidos, foram elaborados os documentos de consolidação de contas para o grupo municipal e que a seguir se indicam:



DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Praça da República 4850-03 Felgueiras
Tel. 255 39 882 geral@cm-felgueiras.pt www.cm-felgueiras.pt



Câmara Municipal de Felgueiras

- Acumulação de contas, Lançamentos de Consolidação e Demonstração de Resultados por Natureza Consolidada;
- Acumulação de Contas, Lançamentos de Consolidação e Balanço Consolidado;
- Memória descritiva dos movimentos de consolidação;
- Anexos ao Balanço e às Demonstração de Resultados consolidados

EMPRESAS CONSOLIDADAS – ACTIVIDADES

Do perímetro de consolidação fazem parte as seguintes entidades:

- Município de Felgueiras;
- EMAFEL- Empresa Pública Municipal de Ambiente de Felgueiras, E.M.
- ACLEM, EM. - Arte Cultura e Lazer, Empresa Municipal.

A EMAFEL- Empresa Publica Municipal de Ambiente de Felgueiras, iniciou a sua actividade em 20 de Junho de 2006, e tem como objecto social a gestão exploração e conservação do "Aterro Sanitário para Resíduos Sólidos Industriais, Equiparadas a Urbanos de Sendim", alterou o seu objecto social, em 8 de Novembro de 2007, passando a abranger também as áreas de águas e saneamento e limpezas de locais públicos e edifícios municipais.

A actividade da EMAFEL, em 2011 desenvolveu-se em torno de investimentos e projectos ligados à área da deposição de resíduos no Aterro de Sendim numa perspectiva de otimização do aterro, desenvolvimento de campanhas de sensibilização para a recolha selectiva de resíduos urbanos sólidos, dinamização do Ecocentro de São Jorge de Várzea, prestação de serviços de limpeza ao Município, entre outros.





Câmara Municipal de Felgueiras

A ACLEM – Arte Cultura e Lazer, Empresa Municipal, foi constituída em 2007, e tem como actividade principal promover, apoiar e incentivar a arte, a cultura, o desporto, a educação física e a ocupação dos tempos livres no Município de Felgueiras.

Em 2011 a ACLEM desenvolveu várias actividades de âmbito municipal entre as quais se destacam a Descalço 2011 – desfile de calçado e moda, esta iniciativa de cariz cultural, educativo e industrial teve como objectivo principal a promoção das potencialidades dos jovens criadores de moda existentes no concelho, deu continuação à dinamização do Café do Parque sito no Parque da Cidade na Alameda de Santa Quitéria, mediante um contrato de cessão de exploração, paralelamente a estas iniciativas a ACLEM desenvolveu e acompanhou a empreitada da "Casa das Torres".

Foi concluída também em 2011 a empreitada da "Casa das Artes" tendo entrado em funcionamento nesse mesmo ano.

Entre o Município e as Empresas Municipais foram celebrados contratos programas e contratos de gestão, com vista à realização das actividades e iniciativas acima referidas. No ano de 2011 e no âmbito de tais contratos o Município de Felgueiras efetuou transferências para as Empresa Municipais.

CONTAS CONSOLIDADAS

O método de consolidação adotado na consolidação de contas do Município de Felgueiras foi o de consolidação integral, o qual consiste na integração no balanço e demonstração de resultados da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços e demonstrações de resultados das entidades consolidadas.

Através da análise do balanço pretende-se retratar a estrutura económico-financeira, apresentando a situação do património do Grupo Municipal à data de encerramento do exercício de 2011, dando a conhecer, por um lado, o Ativo do Grupo, constituído pelos

3



DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Praga da República 4630-03 Felgueiras
Tel 255 39 8539 geral@cm-felgueiras.pt www.cm-felgueiras.pt



Felgueiras
+postea



Câmara Municipal de Felgueiras

seus bens e direitos, ou seja a sua estrutura económica, e por outro lado, o Passivo e Capital Próprio do Grupo que representam a estrutura financeira.

A estrutura do Ativo reparte-se em Imobilizado – ou Ativo Fixo – e em Ativo Circulante. Por seu lado, a estrutura do Passivo é repartida entre o Capital Próprio ou Fundos Próprios e o Passivo.

O quadro que se segue apresenta os valores do Balanço Consolidado permitindo verificar-se o forte peso do Município de Felgueiras, 98%, no Grupo Municipal.

BALANÇO CONSOLIDADO 2011	(un.: euro)
Designação	Valor
Grupo Municipal	212.577.205,46
Município	207.681.502,11
% Município	98%

As contas consolidadas do Grupo Municipal apresentam-se nos mapas que se anexam.

Felgueiras, 18 de Abril de 2012





Câmara Municipal de Felgueiras

2. gshy
elife

337



H

cin

Heli



by

ANEXOS

5



Felgueiras
postea



DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Praça da República 4640-013 Felgueiras
Tel 255 388 8600 gora@cm-felgueiras.pt wwwcm-felgueiras.pt

Acumulação de contas, Lançamentos de Consolidação e Demonstração de Resultados por Natureza Consolidada

Ano: 2011 (unidade: euro)										
Código das contas POCAL/SNC	Demonstração de Resultados das entidades abrangidas pelo perímetro de consolidação	Correções consolidação				Grupo público consolidado (método integral) 2011	Grupo público consolidado (método integral) 2010	Variação (%)		
		Correções consolidação								
		A - MUNICÍPIO	B - EMP. MUNICIPAL EMAFEL	C - EMP. MUNICIPAL ACLEM	TOTAL (A+B+C)	Débito	Crédito	Notas		
61 - POCAL/SNC 62 - POCAL/SNC 641+642 - POCAL/631+632 - SNC 643 a 648 - POCAL/633 a 638 - SNC 63 - POCAL 66 - POCAL/64 - SNC 65 - SNC 67 - POCAL/SNC 65 - POCAL/681+6883 - SNC 68 - POCAL/682+69 - SNC 691 - POCAL a 699 - POCAL/683a688(exc.6883)- 812 - SNC 88 - POCAL/818 - SNC	Custos e Perdas	2.019.510,57 7.007.447,60	4.824,60 134.618,42	239.809,67	2.024.335,17 7.381.875,69	174405,97	D	1.699.361,87 7.583.770,54	19,12% -4,96%	
	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas									
	Fornecimentos e serviços externos									
	Custos com o pessoal	8.940.746,71	287.111,93	90.160,08	9.318.018,72			9.926.323,04	-6,13%	
	Remunerações	1.971.140,33	68.602,66	22.755,40	2.062.498,39			1.892.957,34	8,96%	
	Encargos sociais	2.955.112,12			2.955.112,12		894.944,07	2.558.383,82	-19,47%	
	Transferências e subsídios concedidos e prestações sociais	10.164.078,40	100.217,85	32.019,70	10.296.315,95			9.079.989,48	13,40%	
	Amortizações do exercício/mobilizado corporeo e incorporao							500,94	0,00	
	Perdas por impunidade	266.934,05	73.910,56	-91.451,96	251.392,65			1.526.550,49	-83,53%	
	Provisões do exercício	6.554,37	12.080,19	53.708,56	72.343,62			21.125,66	242,44%	
65 - POCAL/681+6883 - SNC 68 - POCAL/682+69 - SNC 691 - POCAL a 699 - POCAL/683a688(exc.6883)- 812 - SNC 88 - POCAL/818 - SNC	Outros custos e perdas operacionais	33.333.524,65	681.366,21	347.502,39	34.362.393,25	0,00	1.069.350,04	33.293.043,21	34.288.462,24	-2,90%
	(A) Custos e perdas operacionais	246.495,96	529,92	112.425,78	359.450,66			359.450,66	306.270,66	17,36%
	Custos e perdas financeiros	33.580.030,61	681.895,13	459.938,17	34.721.843,91	0,00	1.069.350,04	33.652.493,87	34.594.732,90	-2,77%
	(C) Custos e perdas correntes	958.582,45			958.582,45			0,00	0,00	
	Transferências de capital concedidos							958.582,45	856.498,88	11,92%
	Outros custos e perdas extraordinarios									
	(E) Custos e perdas do exercício	34.538.603,06	681.895,13	459.938,17	35.680.426,36	0,00	1.069.350,04	34.611.076,32	35.451.231,78	-2,37%
	Imposto sobre o rendimento do período		54,26	93,20	147,46			147,46	37,58	252,39%
	G) Custos e perdas+Impostos sobre o rendimento do exercício	34.538.603,06	681.949,39	460.021,37	35.680.573,82	0,00	1.069.350,04	34.611.223,78	35.451.269,36	-2,37%
	Resultado líquido consolidado do exercício	-5.161.960,93	-162.828,44	-89.242,93	-5.414.032,30			-4.901.994,18	-5.383.487,94	-8,52%
7111 - POCAL/711 - SNC 7112+7113 - POCAL/ 712+713 - SNC 712 - POCAL/72 - SNC 72 - POCAL a) 75 - POCAL/74 - SNC 73 - POCAL/781 - SNC 74 - POCAL/75 - SNC 76 - POCAL 76 - SNC 77 - SNC	Proveitos e Ganhos	29.376.642,13	519.120,95	370.778,44	30.266.541,52	0,00	1.089.350,04	29.709.229,60	30.092.781,42	-1,27%
	Vendas e prestações de serviços				0,00			0,00	0,00	
	Vendas de mercadorias	310,14			310,14			310,14	385,19	-19,48%
	Vendas de produtos	1.595.624,56			1.595.624,56			1.595.624,56	1.602.486,84	-0,43%
	Prestações de serviços	4.610.038,27			4.610.038,27			4.862.304,69	4.726.065,49	2,88%
	Impostos e taxas	7.036.949,26			7.036.949,26			7.026.949,26	6.889.280,10	2,00%
	Variação da produção				0,00			0,00	0,00	
	Trabalhos para a própria entidade/empresa				0,00			0,00	0,00	
	Proveitos suplementares	15.459.664,44	2.134,46	327.880,58	15.789.679,48			15.459.664,44	16.559.444,16	-6,64%
	Transferências e subsídios obtidos/Subsídios a exploração	37.655,38	54.461,40	21.359,65	113.476,43			113.476,43	68.522,71	65,60%
76 - POCAL 76 - SNC 77 - SNC	Outros proveitos e ganhos operacionais				0,00			0,00	0,00	
	Reversões				0,00			0,00	0,00	
	Ganhos por aumentos de justo valor				0,00			0,00	0,00	
	(8) Proveitos e ganhos operacionais	28.730.242,05	519.120,95	370.778,44	29.620.141,44	557.311,92	0,00	29.062.829,52	29.877.324,49	-2,73%
78 - POCAL/782+79 - SNC	Proveitos e ganhos financeiros	38.292,86			38.292,86			38.292,86	27.563,96	38,92%
	(D) Proveitos e ganhos correntes	28.768.534,91	519.120,95	370.778,44	29.658.434,30	557.311,92	0,00	29.101.122,38	29.904.888,45	-2,69%
79 - POCAL/783+788x - SNC	Proveitos e ganhos extraordinarios	608.107,22			608.107,22			608.107,22	187.892,97	223,65%
	(F) Proveitos totais	29.376.642,13	519.120,95	370.778,44	30.266.541,52	557.311,92	0,00	29.709.229,60	30.092.781,42	-1,27%

Resumo:								
Resultados Operacionais (B) - (A) =	-4.603.282,60	23.276,05	-4.742.251,81	-4.230.213,69				-4.10%
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A) =	-208.203,10	-112.425,78	-321.157,80	-321.157,80				15,23%
Resultados Correntes (D) - (C) =	-4.811.485,70	-89.149,73	-5.063.409,61	-4.551.371,49				-2,95%
Resultados antes de impostos (F) - (E) =	-5.161.960,93	-162.774,18	-5.413.884,84	-4.901.846,72				-8,52%
Resultado Líquido consolidado do exercício (F) - (G) =	-5.161.960,93	-162.828,44	-5.414.032,30	-4.901.994,18				-8,52%

a) Diferença algebrica entre existências finais e iniciais de "produtos acabados e intermédios", "subprodutos, desperdícios e rejeitos" e "produtos e trabalhos em curso", tomando ainda em consideração o movimento registado em "regularização de existências".

B

338

Acumulação de contas, Lançamentos de Consolidação e Balanço Consolidado

Ano: 2011
(unidade: euro)

Código das contas POCAU/ SNC	Ativo	Balanço das entidades abrangidas pelo período de consolidação				Correções consolidação		Grupo público consolidado (método integral) 2011	Grupo público consolidado (método integral) 2010	Variação (%)
		A - MUNICÍPIO	B - EMPRESA MUNICIPAL EMAPEL	C - EMPRESA MUNICIPAL ALEN	TOTAL (A+B+C)	Débito (+)	Crédito (-)			
451 - POCAU	Imobilizações de domínio público: Terrenos e recursos naturais Edifícios Outras construções e infra-estruturas Bens do património histórico, artístico e cultural Outros bens de domínio público Imobilizações em curso Adiantamentos por conta de bens de domínio público	62 445 057,45			62 445 057,45			0,00	0,00	
452 - POCAU								0,00	0,00	
453 - POCAU								62 445 057,45	70 006 108,62	-10,80%
455 - POCAU								0,00	0,00	
459 - POCAU								0,00	0,00	
445 - POCAU	Imobilizações incorpóreas: Despesa de instalação Despesa de investigação e de desenvolvimento Propriedade industrial e outros direitos Goodwill Imobilizações em curso Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas Diferenças de consolidação	62 445 057,45	0,00		62 445 057,45			0,00	0,00	
431 - POCAU								0,00	0,00	
432 - POCAU/442 - SNC				9 350,05	9 350,05			9 350,05	15 350,04	-39,09%
433 - POCAU/444 - SNC								0,00	0,00	
441 - SNC								0,00	0,00	
443 - POCAU/454 - SNC	Imobilizações corporais: Terrenos e recursos naturais Edifícios e outras construções Equipamento básico Equipamento de transporte Equipamento de serviços Equipamento administrativo Títulos e valores Outras imobilizações corporais Imobilizações em curso Adiantamentos por conta de imobilizações corporais	35 222 509,84	490 259,32		35 712 769,16			35 712 769,16	35 040 562,38	1,92%
421 - POCAU/431 - SNC		70 534 674,18	1 370 119,75	5 973 719,00	77 878 512,93			77 878 512,93	45 289 189,49	71,96%
422 - POCAU/432 - SNC		1 018 079,44	681 269,96	29 011,65	1 728 361,05			1 728 361,05	1 525 843,50	13,23%
423 - POCAU/433 - SNC		229 248,94	58 245,26		287 494,20			287 494,20	417 964,14	-31,22%
424 - POCAU/434 - SNC		871,39			871,39			871,39	598,65	45,56%
425 - POCAU/435 - SNC	Investimentos financeiros: Partes de capital Obrigações e títulos de participação Empréstimos concedidos Investimentos em imóveis Outras aplicações financeiras Imobilizações em curso Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	342 541,43	8 119,52	20 385,37	371 046,32			371 046,32	257 297,96	44,21%
426 - POCAU/436 - SNC		57 051,71		111,21	57 162,92			57 162,92	17 210,99	267,30%
429 - POCAU/437 - SNC		18 481 154,02	6 053,60	150 966,01	18 632 173,63			18 632 173,63	44 937 970,89	-58,54%
443 - POCAU/453 - SNC								0,00	0,00	
446 - POCAU/455 - SNC		125 886 130,95	2 624 067,41	6 174 193,24	134 684 391,60			134 684 391,60	127 486 638,00	5,65%
411 - POCAU/SNC	Investimentos financeiros: Partes de capital Obrigações e títulos de participação Empréstimos concedidos Investimentos em imóveis Outras aplicações financeiras Imobilizações em curso Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	6 097 471,00			6 097 471,00		5 049 487,00	1047 984,00	1047 984,00	0,00%
412 - POCAU/415 - SNC								0,00	0,00	
413 - POCAU/416 - SNC								0,00	0,00	
414 - POCAU/417 - SNC								0,00	0,00	
415 - POCAU/418 - SNC		25 000,00			25 000,00			25 000,00	25 000,00	0,00%
441 - POCAU/451 + 452 - SNC	Investimentos financeiros: Partes de capital Obrigações e títulos de participação Empréstimos concedidos Investimentos em imóveis Outras aplicações financeiras Imobilizações em curso Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	6 122 471,00	0,00	0,00	6 122 471,00		5 049 487,00	1 072 984,00	1 072 984,00	0,00%
447 - POCAU/455 - SNC								0,00	0,00	
36 - POCAU/733 - SNC	Circulantes: Existências: Materias-primas, substâncias e de consumo Produtos e trabalhos em curso Produtos acabados e intermédios Produtos acabados e intermédios Materiais Adiantamentos por conta de compras	247 079,84	2 077,10		249 156,94			249 156,94	236 584,54	5,48%
35 - POCAU/736 - SNC								0,00	0,00	
34 - POCAU/735 - SNC								0,00	0,00	
33 - POCAU/734 - SNC								0,00	0,00	
37 - POCAU/739 - SNC								0,00	0,00	
28 - POCAU	Dividas de Terceiros - Médio e longo prazo: Dividas de Terceiros - Curto prazo: Empréstimos concedidos Clientes - Títulos a receber Contribuintes, d/c Urentes, d/c Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa Ações, contribuintes (ações) Adiantamentos a fornecedores Adiantamentos a fornecedores de imobilizado Estado e outros entes públicos Administração autárquica Outros devedores	119 745,08		690 659,60	810 404,68		742,59%,10	67 408,58	330 060,48	-79,58%
213 - POCAU								0,00	0,00	
212 - SNC								0,00	0,00	
213 - POCAU		4 717,26			4 717,26			4 717,26	2 976,90	58,46%
218 - POCAU/217 - SNC		1 119 666,90	1 405,01		1 121 071,91			1 119 666,90	853 693,21	31,16%
26 - SNC	Dividas de Terceiros - Médio e longo prazo: Dividas de Terceiros - Curto prazo: Empréstimos concedidos Clientes - Títulos a receber Contribuintes, d/c Urentes, d/c Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa Ações, contribuintes (ações) Adiantamentos a fornecedores Adiantamentos a fornecedores de imobilizado Estado e outros entes públicos Administração autárquica Outros devedores	43 291,49			43 291,49			44 696,50	36 594,89	22,14%
229 - POCAU/228 - SNC								0,00	0,00	
2619 - POCAU/2713 - SNC		2 384,76	6 627,22	31 383,31	40 295,29			40 295,29	9 940,00	-100,00%
24 - POCAU/SNC		5 490 072,26	4 713,01	131 104,71	5 625 890,98			5 625 890,98	6 937,55	480,83%
264 - POCAU		6 660 032,67	132 494,32	853 147,62	7 645 674,61			7 645 674,61	1 499 085,39	275,29%
262+263+267+268 - POCAU / 23+278+231 - SNC	Títulos negociáveis: Ações Obrigações e títulos de participações Títulos de dívida pública Outros títulos Outras aplicações de tesouraria							0,00	0,00	
151 - POCAU/14 - SNC								0,00	0,00	
152 - POCAU/14 - SNC								0,00	0,00	
153 - POCAU/14 - SNC								0,00	0,00	
159 - POCAU/14 - SNC								0,00	0,00	
18 - POCAU	Depósitos em instituições financeiras/bancárias e caixas: Depósitos em instituições financeiras/bancárias Caixa Acréscimos e diferimentos Acréscimos de proveitos Custos diferidos Ativos por impostos diferidos Total do ativo	4 607 760,35	20 186,12	865 465,23	5 493 411,70			5 493 411,70	3 240 805,50	69,51%
12 - POCAU/12+13 - SNC		1 143,44			1 143,44			1 143,44	3 128,16	-4,54%
11 - POCAU/SNC		4 508 903,99	20 186,12	867 307,81	5 496 397,92			5 496 397,92	3 243 933,66	69,44%
271 - POCAU/2721 - SNC		1 299 799,10	4 953,77	296,29	1 299 799,10			1 299 799,10	1 572 638,54	-17,35%
272 - POCAU/281 - SNC		411 627,10			411 627,10			416 877,16	655 642,21	-36,42%
2741 - SNC	Depósitos em instituições financeiras/bancárias e caixas: Depósitos em instituições financeiras/bancárias Caixa Acréscimos e diferimentos Acréscimos de proveitos Custos diferidos Ativos por impostos diferidos Total do ativo	1 711 476,20	5 066,49	296,29	1 716 738,98			1 716 738,98	2 228 431,05	-22,96%
		207 681 502,11	2 793 243,49	7 894 944,96	215 369 690,56			215 369 690,56	207 030 880,01	2,68%
								0,00	0,00	
								0,00	0,00	
								0,00	0,00	

247

23

[illegible]



Câmara Municipal de Felgueiras

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS 2011

1. Informações relativas às entidades incluídas no perímetro de consolidação e a outras entidades participadas:

a) Relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação:

- Denominação e sede;

Município de Felgueiras – Praça da República – 4610-116 - Felgueiras

EMAFEL- Empresa Pública Municipal de Ambiente de Felgueiras, E.M. – Lugar de Francoim – Cabeça de Porca, 4610-746 Sendim

ACLEM - Arte Cultura e Lazer, Empresa Municipal, E.M. – Praça da República, 4610-116 Felgueiras

- Motivos da sua inclusão na consolidação com indicação, sendo caso disso, da detenção da totalidade do capital, de forma direta ou indireta;

O perímetro de consolidação do Município integra as duas entidades de natureza empresarial acima descritas nas quais participa de forma direta em 100% do capital no final no exercício de 2011.

- Número médio de trabalhadores ao serviço, durante o exercício, repartido por categorias.

Informação não disponível

b) Relativamente às entidades participadas excluídas do perímetro de consolidação:

- Denominação:

EHF, S.A. – Empresa Hidroelétrica de Felgueiras, S.A.

PTT – Parque Tecnológico do Tâmega, S.A.

EPF – Ensino Profissional de Felgueiras, LDA.



DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
Praça da República 4610-116 Felgueiras
Tel. 255 281 0200 geral@cm-felgueiras.pt www.cm-felgueiras.pt



Felgueiras
positiva



Câmara Municipal de Felgueiras

*Carnagri – Matadouro Regional do Vale do Sousa e Baixo Tâmega, S.A.
Águas do Douro e Paiva, S.A.*

- Motivos da sua exclusão do perímetro de consolidação com indicação da proporção do capital detido, directa ou indirectamente.

Foram excluídas porque não são detidas a 100%

2. Informações relativas à imagem verdadeira e apropriada:

a) Descrição dos casos em que a aplicação das normas de consolidação não seja suficiente para que as demonstrações financeiras consolidadas dêem uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira e dos resultados do conjunto das entidades incluídas na consolidação;

Não aplicável

b) Identificação das situações relacionadas com o afastamento da aplicação das normas de consolidação, efectuadas para se obter a necessária imagem verdadeira e apropriada, com indicação das respectivas razões e dos seus efeitos no balanço e na demonstração dos resultados consolidados;

Não aplicável

c) Indicação das alterações ocorridas, no decurso do exercício, na composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação, com fundamentação do facto de se tratar ou não de uma alteração significativa.

Não aplicável

3. Informações relativas aos procedimentos de consolidação:



DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Praça da República 4650-15 Felgueiras
Tel 255 338 800 geral@cm-felgueiras.pt www.cm-felgueiras.pt



Câmara Municipal de Felgueiras

344
T. gdm
ef

Cin
Belli
g
-

a) Identificação e fundamentação de todos os movimentos extra-contabilísticos efectuados para efeitos de consolidação, nomeadamente no que respeita à eliminação dos investimentos financeiros e das operações recíprocas;

Ver memória descritiva dos movimentos de consolidação em anexo

67

b) Discriminação da rubrica «diferenças de consolidação», com indicação dos métodos de cálculo adoptados e explicitação das variações significativas relativamente ao exercício anterior;

Não aplicável

c) Justificação dos casos excepcionais em que não se tenha adoptado o princípio da consistência na consolidação e avaliação dos seus efeitos no património, na posição financeira e nos resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

Não aplicável

d) Situação em que foi utilizada a faculdade prevista no ponto iv) da alínea a) do item 4.5.4.1. das instruções do SATAPOCAL (os resultados provenientes das operações efectuadas entre as entidades compreendidas na consolidação quando estejam incluídos nos valores contabilísticos dos activos. Quando uma operação tinha sido concluída de acordo com as condições normais de mercado e a eliminação dos respectivos resultados acarrete custos desproporcionados, pode-se, excepcionalmente, não proceder às eliminações referidas), se o seu efeito sobre o património, a situação financeira e os resultados do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação for materialmente relevante;

Não houve necessidade de utilizar a faculdade aí prevista.

e) Descrição dos acontecimentos importantes relacionados com o património, a posição financeira e os resultados de uma entidade incluída no perímetro de consolidação que tenham ocorrido entre a data do balanço dessa entidade e a data do balanço consolidado;

Não ocorreram acontecimentos relevantes de divulgação





Câmara Municipal de Felgueiras

R.
gplm
ECP
345
H. cin
Meli
J. -

f) Informações que tornem comparáveis os sucessivos conjuntos de demonstrações financeiras no caso de se alterar significativamente, no decurso do exercício, a composição do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

Não aplicável

g) Indicação dos montantes dos ajustamentos excepcionais de valor dos activos feitos exclusivamente para fins fiscais e não eliminados da consolidação, juntamente com as razões que o determinaram;

Não aplicável

h) Indicação dos casos excepcionais em que se utilizou a faculdade prevista na alínea b) do item 4.5.2.2. das instruções do SATAPOCAL (a informação das várias entidades abrangidas pelo perímetro de consolidação deve ser homogeneizada de acordo com regras no caso – homogeneização valorativa), bem como das razões que justificaram a sua utilização;

Não existiram casos excepcionais.

i) Opção usada pelo conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação quanto à contabilização das participações em entidades de natureza empresarial.

Todas as participações estão valorizadas ao custo de aquisição.

4. Informações relativas ao endividamento de médio e longo prazos:

a) Descrição do endividamento consolidado de médio e longo prazos (art. 46.º, n.º 1, da LFL), desagregada por rubrica patrimonial, de acordo com o seguinte mapa:



DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Praga da República 4630-15 Felgueiras
Tel. 255 33 0300 geral@cm-felgueiras.pt www.cm-felgueiras.pt



Felgueiras
+positiva



Câmara Municipal de Felgueiras

Ano: 2011
(unidade: euro)

Código/designação das contas	Dívidas a terceiros de médio/longo prazos				Eliminação de créditos/dívidas recíprocas	Grupo público consolidado
	MUNICÍPIO	EMAFEL	ACLEM	TOTAL		
1	2	3	4	5=2+3+4	6	7=5-6
23 - POCAL/25 - SNC	10.479.995,38	0,00	1.951.604,16	12.431.599,54	0,00	12.431.599,54
264 - POCAL	3.251.964,39	0,00	0,00	3.251.964,39	0,00	3.251.964,39
268 - POCAL/278 - SNC		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	13.731.959,77	0,00	1.951.604,16	15.683.563,93	0,00	15.683.563,93

b) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado e que se vençam nos quatro anos seguintes à data do balanço, desagregado por entidade e por rubrica patrimonial.

MUNICÍPIO – Conta 23 – Aproximadamente – 5.216.773,72 €

MUNICÍPIO – Conta 264 – Aproximadamente – 2.426.604,00 €

ACLEM – Informação não disponível.

5. Informações sobre saldos e fluxos financeiros:

Descrição dos saldos e dos fluxos financeiros (art.º 46.º, n.º 1, da LFL), desagregada por tipo, de acordo com o seguinte mapa:

Ano: 2011
(unidade: euro)

Tipo de fluxos	Município / ACLEM									
	Obrigações / pagamentos					Direitos / recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos no exercício	Saldo final	Saldo inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Transferências	385.000,00	1.033.100,00	0,00	741.600,00	676.500,00	385.000,00	1.033.100,00	0,00	741.600,00	676.500,00
Total	385.000,00	1.033.100,00	0,00	741.600,00	676.500,00	385.000,00	1.033.100,00	0,00	741.600,00	676.500,00

5



DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Trança da República 4650-15 Felgueiras
tel. 255 393 6339 geral@cm-felgueiras.pt www.cm-felgueiras.pt



Felgueiras
na fronteira



Câmara Municipal de Felgueiras

Ano: 2011
(unidade: euro)

Tipo de fluxos	Município / EMAFEL									
	Obrigações / pagamentos					Direitos / recebimentos				
	Saldo inicial	Obrigações constituídas no exercício	Anulações no exercício	Pagamentos no exercício	Saldo final	Saldo Inicial	Direitos constituídos no exercício	Anulações do exercício	Recebimentos do exercício	Saldo final
1	2	3	4	5	6=(2+3)-(4+5)	7	8	9	10	11=(7+8)-(9+10)
Relações comerciais	0,00	304.455,73	0,00	237.959,63	66.496,10	0,00	304.455,73	0,00	237.959,63	66.496,10
Total	0,00	304.455,73	0,00	237.959,63	66.496,10	0,00	304.455,73	0,00	237.959,63	66.496,10

6. Informações relativas a compromissos:

a) Montante global dos compromissos financeiros que não figure no balanço consolidado, no caso em que a sua indicação seja útil para a apreciação da situação financeira do conjunto das entidades compreendidas no perímetro de consolidação, incluindo, relativamente às entidades que adotem o POCAL, a discriminação, por agrupamento económico, dos valores que devem ser reflectidos nas contas da classe 0 relativas aos compromissos para exercícios futuros;

Não existem

b) Descrição das responsabilidades das entidades incluídas no perímetro de consolidação por garantias prestadas, desdobrando-as de acordo com a sua natureza e mencionando expressamente as garantias reais, com indicação da norma legal habilitante.

Não há garantias prestadas

7. Informações relativas a políticas contabilísticas:



DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Praceta Pública 4630-16 Felgueiras
tel. 255 383 6000 geral@cm-felgueiras.pt www.cm-felgueiras.pt



Felgueiras
pública



Câmara Municipal de Felgueiras

348
P.
gamy
EAP

cin
HLL
J

a) Critérios de valorimetria aplicados às várias rubricas das demonstrações financeiras consolidadas e os métodos utilizados no cálculo dos ajustamentos de valor, designadamente no que diz respeito às amortizações, aos ajustamentos e às provisões;

Imobilizado: Custo de aquisição ou custo de produção.

Amortizações: Método das quotas constantes tendo em conta a vida útil dos bens.

Investimentos Financeiros: Custo de aquisição.

Existências: Custo de aquisição.

Ajustamentos de dividas a receber: Função do grau de expectativa de cobrança.

Provisões: Em função da estimativa de processos judiciais em curso.

b) Cotações utilizadas para conversão em euros dos elementos incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas que sejam ou tenham sido originariamente expressos em moeda estrangeira diferente.

Não aplicável

8. Informações relativas a determinadas rubricas:

a) Comentário das rubricas «despesas de instalação» e «despesas de investigação e de desenvolvimento»;

As imobilizações incorpóreas do grupo referem-se às empresas municipais e são constituídos basicamente por projectos de desenvolvimento na "Emafel" e programas de computador na "Aclem".

b) Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço consolidado e nas respectivas amortizações, ajustamentos e provisões;



DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Praca da República 4630-15 Felgueiras

Tel. 255 381 0000 geral@cm-felgueiras.pt www.cm-felgueiras.pt



Felgueiras
+positiva



Câmara Municipal de Felgueiras

	SALDO INICIAL	MOVIMENTOS			SALDO FINAL
		AUMENTOS	REGULARIZAÇÕES	TRANSFERÊNCIAS/ABATES	
IMOBILIZADO	261.054.651,32	59.496.685,42	0,00	-46.999.001,79	273.552.334,95
Bens de domínio público					
Outras construções e infra-estruturas	116.491.758,49	2.081.312,22	0,00	-2.584.212,55	115.988.858,16
Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	33.000,00	0,00	0,00	0,00	33.000,00
Imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	35.040.562,38	2.152.768,88	0,00	-1.480.562,10	35.712.769,16
Edifícios e outras construções	53.309.285,78	37.939.747,79	0,00	-347.301,17	90.901.732,40
Equipamento básico	5.345.089,66	580.936,07	0,00	-10.087,84	5.915.937,89
Equipamento de transporte	2.393.768,71	4.471,55	0,00	0,00	2.398.240,26
Ferramentas e utensílios	121.374,83	784,74	0,00	0,00	122.159,57
Equipamento administrativo	2.286.304,62	244.363,39	0,00	-31.876,44	2.498.791,57
Outras imobilizações corpóreas	22.551,96	47.964,03	0,00	0,00	70.515,99
Imobilizações em curso	44.937.970,89	16.239.110,83	0,00	-42.544.961,69	18.632.120,03
Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Partes de Capital	1.047.984,00	0,00	0,00	0,00	1.047.984,00
Imobilizações em curso	25.000,00	0,00	0,00	0,00	25.000,00
AMORTIZAÇÕES ACUMULADAS	62.473.570,66	12.869.091,59	-198.563,22	-8.773,11	75.135.325,92
De bens de domínio público	0,00				0,00
Outras construções e infra-estruturas	46.485.649,87	7.187.361,46	-129.210,63	0,00	53.543.800,70
De Imobilizações incorpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de investigação e desenvolvimento	17.649,96	5.999,99	0,00	0,00	23.649,95
De imobilizações corpóreas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	8.020.096,29	5.045.038,78	-41.915,60	0,00	13.023.219,47
Equipamento básico	3.819.246,16	363.600,27	-215,25	-5.054,34	4.177.576,84
Equipamento de transporte	1.975.804,57	134.941,49	0,00	0,00	2.110.746,06
Ferramentas e utensílios	120.776,18	512,00	0,00	0,00	121.288,18
Equipamento administrativo	2.029.006,66	129.679,10	-27.221,74	-3.718,77	2.127.745,25
Outras imobilizações corpóreas	5.340,97	1.958,50	0,00	0,00	7.299,47
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
De Investimentos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Partes de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imobilizações em curso	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IMOBILIZADO TOTAL	198.581.080,66	46.422.367,91	198.563,22	-46.990.228,68	198.211.783,11





Câmara Municipal de Felgueiras

R.
gmy
EAF
350
HK
HUL
B

c) Indicação dos custos suportados no exercício e respeitantes a empréstimos obtidos para financiar imobilizações, durante a construção, que tenham sido capitalizados nesse período;

Não aplicável

d) Montante dos ajustamentos de valor dos activos abrangidos na consolidação que tenham sido objecto de amortizações e de provisões extraordinárias, feitas exclusivamente para fins fiscais, indicando os motivos que os justificaram;

Não aplicável

e) Indicação global, por categorias de bens, das diferenças materialmente relevantes, entre os custos de elementos do activo circulante, calculados de acordo com os critérios valorimétricos adoptados, e os respectivos preços de mercado;

Não aplicável

f) Fundamentação das circunstâncias especiais que justificaram a atribuição a elementos do activo circulante de um valor inferior ao mais baixo do custo ou do preço do mercado;

Não aplicável

g) Indicação e justificação das provisões extraordinárias respeitantes a elementos do activo circulante relativamente aos quais, face a uma análise comercial razoável, se prevejam descidas estáveis provenientes de flutuações de valor;

Não aplicável

h) Montante total das dívidas a terceiros apresentadas no balanço consolidado, cobertas por garantias reais prestadas pelas entidades incluídas no perímetro de consolidação, com indicação da respectiva natureza, forma e norma habilitante à sua concessão.

Não aplicável



Câmara Municipal de Felgueiras

i) Diferença, quando levada ao activo, entre as importâncias das dívidas a pagar e as correspondentes quantias arrecadadas, quando aplicável;

Não aplicável

j) Repartição do valor líquido consolidado das vendas e das prestações de serviços, por categorias de actividades;

Município – Vendas: 1.595.624,56 €; Prestação de Serviços: 4.610.038,27 €;

Emafel. - Vendas: 0; Prestação de serviços: 462.525,09 €

Aclém. - Vendas: 0; Prestações de Serviços: 17.038,21 €.

k) Efeitos na determinação do resultado consolidado do exercício resultantes de critérios de valorimetria não previstos na alínea b) do item 4.5.2.1. das instruções do SATAPOCAL e decorrentes de amortizações e de provisões extraordinárias efectuados com vista a obter vantagens fiscais, quer tenham sido feitas durante o exercício ou em exercícios anteriores, bem como informações adicionais quando tal valorimetria tiver influência materialmente relevante nos impostos futuros do conjunto das entidades incluídas no perímetro de consolidação;

Não aplicável

l) Diferença entre os impostos imputados à demonstração consolidada dos resultados do exercício e dos exercícios anteriores e os impostos já pagos e a pagar relativamente a esses exercícios, desde que essa diferença seja materialmente relevante para a determinação dos impostos futuros;

Não aplicável

m) Indicação global relativamente às entidades incluídas no perímetro de consolidação das remunerações atribuídas aos membros de cada um dos órgãos executivos e de fiscalização pelo desempenho das respectivas funções, bem como dos órgãos deliberativos das entidades de natureza empresarial;

Informação não disponível





Câmara Municipal de Felgueiras

n) Indicação dos diplomas legais em que se baseou a reavaliação de imobilizações corpóreas ou de investimentos financeiros, bem como explicitação dos processos de tratamento da inflação adoptados para o cálculo, no caso de utilização de outros métodos de reavaliação;

Não aplicável

o) Elaboração de um quadro discriminativo das reavaliações;

Não aplicável

p) Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados consolidados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior;

Não existem contas do balanço que não sejam comparáveis.

q) Demonstração consolidada dos resultados financeiros;

Ano: 2011
(unidade: euro)

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO
	2011		2011
Juros Suportados	339.221,99	Juros Oblidos	30.487,75
Outros custos e perdas financeiras	20.228,67	Rendimentos de participação de capital	7.805,11
Resultados Financeiros	-321.157,80		
Total	38.292,86	Total	38.292,86





Câmara Municipal de Felgueiras

r) Demonstração consolidada dos resultados extraordinários;

Ano: 2011
(unidade: euro)

CUSTOS E PERDAS	EXERCÍCIO	PROVEITOS E GANHOS	EXERCÍCIO
	2011		2011
Transferências de capital concedidas	678.756,92	Ganhos Imobilizações	364.501,49
Perdas em Existências	3.552,84	Benefícios penal. Contratuais	96.383,97
Perdas em imobilizações	38,70	Correções rel. Exercícios Anteriores	2.132,88
Correções rel. Exercícios anteriores	111.322,57	Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	145.088,88
Outros Custos e Perdas Extraordinários	164.911,42		
Resultados extraordinários	-350.475,23		
Total	608.107,22	Total	608.107,22

s) Desdobramento das contas de provisões/ajustamentos acumulados e explicitação dos movimentos ocorridos no exercício;

MUNICÍPIO – 1.672.339,36 €

EMAFEL – 200.000,00 €

As Provisões são relativas a Processos Judiciais em curso.

t) Indicação dos bens utilizados no regime de locação financeira, com menção dos respectivos valores contabilísticos;

	Locadora	Valor contrato
EMAFEL	Credifin	18.595,04 €
	BPN Crédito	1.564,83 €
ACLEM	Caixa Leasing e Factoring	21.860,65 €



Câmara Municipal de Felgueiras

354

Handwritten notes and signatures in the top right corner, including a large blue checkmark and several illegible signatures.

u) Valor global das dívidas que se encontram tituladas, por rubricas do balanço consolidado, quando nele não estiverem evidenciadas.

Não aplicável



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS CONSOLIDADAS

INTRODUÇÃO

1. Examinámos as demonstrações financeiras consolidadas do **MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS**, as quais compreendem o Balanço consolidado em 31/12/2011, (que evidencia um total de 212.577.205,46 euros e um total de fundos próprios de 156.000.319,40 euros, incluindo um resultado líquido negativo 4.901.994,18 euros), a Demonstração consolidada dos resultados e o correspondente Anexo.

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade da Câmara Municipal a preparação de demonstrações financeiras consolidadas que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto Município e das empresas municipais incluídas na consolidação, o resultado consolidado das suas operações, bem como a adopção de políticas e critérios contabilísticos e orçamentais adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado.

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião profissional e independente, baseada no nosso exame daquelas demonstrações financeiras.

ÂMBITO

4. Excepto quanto à limitação descrita no parágrafo n.º 6, abaixo, o exame a que procedemos foi efectuado de acordo com as Normas Técnicas e as Directrizes de Revisão/Auditoria da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, as quais exigem que o mesmo seja planeado e executado com o objectivo de obter um grau de segurança aceitável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorções materialmente relevantes. Para tanto o referido exame incluiu:

- a verificação de as demonstrações financeiras do Município e das empresas municipais incluídas na consolidação terem sido apropriadamente examinadas e, para os casos significativos em que o não tenham sido, a verificação, numa base de

amostragem, do suporte das quantias e divulgações nelas constantes e a avaliação das estimativas, baseadas em juízos e critérios definidos pela Câmara Municipal e pelas Administrações das empresas municipais, utilizadas na sua preparação;

- a verificação das operações de consolidação;

- a apreciação sobre se são adequadas as políticas contabilísticas adoptadas, a sua aplicação uniforme e a sua divulgação, tendo em conta as circunstâncias;

- a apreciação sobre se é adequada, em termos globais, a apresentação das demonstrações financeiras consolidadas

5. Entendemos que o exame efectuado proporciona uma base aceitável para a expressão da nossa opinião.

RESERVA

6. Na análise das demonstrações financeiras individuais do Município de Felgueiras verificou-se que a compatibilização de informação entre o Património e a Contabilidade ficou concluída neste exercício. Porém, a compatibilização com a informação da departamento de obras, ambiente e manutenção ainda não foi concluída, pelo que continua a não nos ser possível validar o saldo final das imobilizações em curso e consequentemente também as rubricas de subsídios ao investimento, amortizações do exercício e acumuladas relacionadas nas demonstrações financeiras consolidadas.

OPINIÃO

7. Em nossa opinião, excepto quanto aos efeitos dos ajustamentos que poderiam revelar-se necessários caso não existissem as limitações descritas no parágrafo n.º 6 acima, as referidas demonstrações financeiras consolidadas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira consolidada do **MUNICÍPIO DE FELGUEIRAS**, em 31/12/2011, o resultado consolidado das suas operações, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal previstos no POCAL.

ÊNFASE

8. Sem afetar a opinião expressa no parágrafo anterior, chamamos a atenção para o facto de, conforme mencionado na nota n.º 2 do Anexo ao balanço e demonstração de resultados das contas individuais do Município, terem sido efetuadas regularizações nas contas do Imobilizado e Fundos próprios resultantes da compatibilização de informação entre as secções do património e a contabilidade. Os efeitos no balanço destas regularizações foram a transferência de imobilizado em curso para imobilizado corpóreo do montante de 38.500.000 euros (de obras concluídas em exercícios anteriores e no próprio exercício); o aumento do património (fundos próprios) em cerca de 3.500.000 euros e a diminuição dos resultados transitados (fundos próprios) em cerca de 4.350.000 euros. Nas demonstrações financeiras consolidadas este efeito mantém-se.

Trofa, 18 de Abril de 2012



Cruz, Cunha, Campos & Associado, SROC nº 106

Representada por

Sebastião Campos Cruz (Dr.)